

A PRODUÇÃO DE FICHAS TÉCNICAS DE DOENÇAS VIRAIS E BACTERIANAS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE MICROBIOLOGIA

Nicole Martini Dedonatto¹, Janaína Padilha de Goes², Isadora Fruet³, Vanessa Wegner Agostini⁴

1. Discente do curso de graduação em Nutrição, Unoesc, Videira, SC

2. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC

3. Discente do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Videira, SC

4. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Nicole Martini Dedonatto, nicmartinidedo@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Doenças virais e bacterianas ainda estão entre as principais causas de morte no mundo. Por isso, durante a formação acadêmica, é de suma importância que os estudantes da área da saúde estudem as principais doenças que acometem a população, de modo que desenvolvam habilidades para identificar, prevenir e tratar infecções com impactos significativos, além de criar estratégias de controle e promover práticas de saúde que minimizem a disseminação dessas doenças. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é analisar como a produção de fichas técnicas auxilia no estudo de doenças microbiológicas e na formação dos estudantes da área da saúde.

Método: A atividade foi desenvolvida nos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição, no componente de Lesão, Adaptação e Defesa Biológica, durante o primeiro semestre de 2024. Em um primeiro momento, foi realizada uma visita à Vigilância Epidemiológica de Videira/SC para levantamento das principais doenças que afetam a população local. Posteriormente, os estudantes foram organizados em grupos e cada grupo produziu a ficha técnica de uma doença viral e de uma doença bacteriana, que foram distribuídas através de um sorteio utilizando um aplicativo. As fichas técnicas foram disponibilizadas em um fórum no ambiente virtual de aprendizagem, para que todos os estudantes tivessem acesso. Além disso, foi enviado um questionário, via WhatsApp, para que os discentes pudessem avaliar a atividade.

Resultados: Responderam ao questionário 54% dos estudantes, dos quais 97,1% afirmaram que é importante estudar sobre as doenças virais e bacterianas no curso; 44,1% avaliaram que a produção de fichas técnicas é uma estratégia muito boa de aprendizagem; 85,3% relataram que passaram a conhecer mais sobre as doenças após a produção das fichas; e 70,6% afirmaram que continuariam utilizando este método para estudar doenças. Entre as dificuldades apontadas para a realização das fichas técnicas, os estudantes mencionaram a necessidade de resumir muitas informações importantes, a dificuldade em encontrar dados oficiais e a organização dos itens solicitados. **Conclusão:** O estudo aprofundado dos agentes patogênicos é muito importante para o desenvolvimento de estratégias de controle e para a promoção de práticas de saúde que minimizem a disseminação de doenças, contribuindo para a proteção da saúde coletiva e o bem-estar da sociedade. Dessa forma, a produção das fichas técnicas constituiu uma estratégia didática eficiente na formação dos futuros profissionais da saúde.

Palavras-chave: Doenças Microbiológicas ; Profissionais da Saúde; Estratégia Didática.